

AS TEORIAS DE ENFERMAGEM COMO TECNOLOGIA DO CUIDADO AOS PACIENTES RENAI CRÔNICOS EM HEMODIÁLISE

Thatielly Gomes França¹; Sílvia Teresa Carvalho de Araújo²

Introdução: Este trabalho de conclusão de curso versa sobre a Doença Renal Crônica. Aborda a importância da discussão da doença de acordo com a história e o perfil do indivíduo, utilizando como referência as teorias de enfermagem. Retira-se a doença e entra o indivíduo, sujeito fundamental para determinar que o cuidado seja produzido. **Objetivos:** Abordar princípios científicos da teoria de Orem e Peplau; Descrever como esses princípios articulam abordagem terapêutica para autocuidado; Analisar como essa articulação interfere na relação terapêutica entre enfermeiro e paciente. **Metodologia:** Este estudo trata-se de uma revisão bibliográfica para identificar como as teorias de enfermagem podem ser utilizadas na produção do cuidado de enfermagem em hemodiálise. **Resultados:** As teorias Orem e Peplau podem ser utilizadas como tecnologia de cuidado para pacientes que realizam hemodiálise. **Conclusão:** A aplicação das teorias com paciente renal é mediada de acordo com as particularidades de cada indivíduo portador de insuficiência renal crônica percorrendo as esferas biológicas, psicológicas e sociais de cada um, podendo ser caracterizadas pela imunossupressão, os enfrentamentos da pessoa à doença, as terapias realizadas, o acesso ao serviço e o apoio familiar. **Contribuições:** Pode-se constatar que as teorias de enfermagem são ferramentas facilitadoras para a construção de um plano terapêutico pautado no cuidado de enfermagem.

DECs – Diálise Renal; Teoria de Enfermagem; Cuidados de Enfermagem

Eixo 1: O Protagonismo no Cuidar

Almeida VCF, Lopes MVO, Damasceno MMC. Teoria das relações interpessoais de Peplau: análise fundamentada em Barnaum. Rev Esc de Enf USP. 2005; 39(2):202-10.

Cruz DOA, Araújo STC. Pesquisa sociopoética: a subjetividade de pacientes em terapias substitutivas renais. Acta Paul Enferm. 2009;22(Esp-Nefrologia):577-9.

Oliveira VLG. Evolução do conhecimento científico na enfermagem: do cuidado popular à construção de teorias. Universidad de Antioquia / Facultad de Enfermería / Investigación y Educación en Enfermería / Medellín, Vol. XXV N.º 2, septiembre de 2007.

¹ Enfermeira, servidora municipal do Rio de Janeiro. Mestranda da Escola de Enfermagem Anna Nery – Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/UFRJ). Membro do grupo de pesquisa Comunicação em Enfermagem Hospitalar: Cliente de Alta Complexidade, DEMC/EEAN/NUPENH. E-mail: thatielly_tgf@yahoo.com.br

² Professora Doutora da Escola de Enfermagem Anna Nery – Núcleo de Pesquisa Hospitalar (NUPENH)

¹ Enfermeira, servidora municipal do Rio de Janeiro. Mestranda da Escola de Enfermagem Anna Nery – Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/UFRJ). Membro do grupo de pesquisa Comunicação em Enfermagem Hospitalar: Cliente de Alta Complexidade, DEMC/EEAN/NUPENH. E-mail: thatielly_tgf@yahoo.com.br

² Professora Doutora da Escola de Enfermagem Anna Nery – Núcleo de Pesquisa Hospitalar (NUPENH)